

548 Mil Trabalhadores na Campanha do Aumento

É a Maior Onda Reivindicatória de Que se Tem Notícia Neste Capital — Principal Causa: a Carestia — Várias as Percentagens Reclamadas Pelas Classes em Luta — Por Enquanto Não se Fala em Greve ★ (Leia na 7.ª Página, na "Coluna do Trabalhador", de ARIOSTO PINTO)

Pronunciamento de Dutra Pela "Maioria Absoluta"

Unanimidade do PSB no Apoio a Juarez

Possível a Presença do Governador Jânio Quadros no Conclave Socialista — Jango no Rio, Dentro de Três Dias — Manobra de Intimidação da UDN Contra Juscelino — (Leia na Quarta Página Deste Caderno)

Confirma o Itamarati o Escândalo de Miami:

O Cônsul Foi Agredido no Interior de um Bar e Está Hospitalizado!

Nota Oficial do Ministério Das Relações Exteriores: Imediatas Instruções Para Que Investiguem o Caso — Fora de Perigo o Diplomata — Um Paulista de Botucatu — O Cônsul do Brasil em Miami Prestou os Primeiros Socorros — (Leia na Página 2)

O Depoimento do Gel. Levy Pós a Nô as Inverdades do Chanceler

RAUL FERNANDES MENTIU AO CONGRESSO!

Zero Hora

VÃO TRABALHAR MUITO

A Câmara Municipal aprovou um requerimento do Sr. Gentil de Castro (PTB) determinando a criação de uma Comissão Parlamentar de Serviços Públicos. Essa comissão ficará encarregada de receber e encaminhar as reclamações de quem quer que seja, a respeito de irregularidades na administração municipal. A ideia não é má, mas que os vereadores não vão ter descanso, isso, também, ninguém discute.

CITARAM UM MORTO

José Abil Hassab faleceu, em maio de 1952. Entretanto, como seu nome designasse a firma comercial de seus irmãos em dezembro último foi citado para tomar conhecimento de uma decisão judicial. Tratava-se de prazo para a desocupação de um imóvel do qual fora a firma despejada por pronunciamento unânime de uma das Câmaras Cíveis. Ao apelar-se ao prazo, que era de 6 meses, a firma em questão entrou, hoje, com um petição, solicitando fosse intimada novamente, na pessoa de um de seus sócios. E pleiteiam, de preferência, um vivo.

TERRENOS DE MARINHA

Dois cidadãos portugueses foram aquinhoados pelo Sr. Carlos Luz, quando Presidente da República, com uma grande área de terrenos de marinha, nesta Capital. Até aqui, por motivos facilmente compreensíveis, apenas aos brasileiros notos era autorizado adquirir o direito de preferência ao aforamento dos terrenos de marinha.

COMUNISTAS, NÃO

Nenhum candidato comunista foi eleito nas eleições gerais de ontem na Grã-Bretanha, segundo telegramas de Londres. Mas ainda: nenhum alcançou o oitavo dos votos do competidor, e, desta maneira, todos os candidatos comunistas perderam a fiança da lei, que é depositada antes do pleito. O candidato que não alcançou o oitavo dos votos dados ao seu competidor, perde essa fiança em favor do tesouro do Estado.

APENAS

O Sr. Mourão Filho, da tribuna da Câmara Municipal, defendeu o Sr. Ademir de Barros dos ataques contínuos no editorial de um mastro, quando o sr. Wilson Leite Passos, em aparte, defendeu o matutino e considerou, muita candidez que o jornal havia chamado o chefe do PSP, "apenas de pecuniário". Hoje uma explosão do Sr. Telesman. Mas que, do outro lado, disse coisas duras ao Pasmos. Terminado o incidente, o Sr. Mourão Filho, sem perder a calma, respondeu ao apertante: — "Se V. Exa. acha que chamar alguém de pecuniário e ladrão não é nada de mais, que se conforme com tais acusações, por isso é um problema seu".

NA BOLSA

DE LONDRES

TÍTULOS MAIS BEM COTADOS COM A VITÓRIA DOS "TORIES" (Leia na 5.ª Página)



Entre a vida e a morte, "Tomé" disse aos seus companheiros: "Só me entrego ferido ou morto!"

Tomé, o Bandido de Dezesete Anos, Está à Morte no Hospital

Cercado Pela Polícia Resistiu Até Cair Ferido Com Uma Bala no Ventre

Autor de Vários Assaltos e de um Crime de Morte — Comprou Munição em Nilópolis e Saiu Para Roubar — Fugiram seus Dois Companheiros — "Não Foi a Tiragem" Declarou "Tomé" ao Ser Medicado. (LER NA 6.ª PAGINA)

Afirma, Categórico, o Diretor da Divisão do Imposto de Renda: "NÃO SEREMOS TOLERANTES PARA OS QUE PRATICAM FRAUDES CONTÁBEIS"

Declarações do Sr. Castro Viana Sobre os Novos Métodos Adotados Naquela Repartição — Ligação Alguma Com as Clássicas Revistas Sobre Imposto de Renda — Medidas Para Evitar a Ação Dos Espertalhões — Os Relatórios Padronizados e a Orientação Que Deve Ser Dada Aos Contribuintes — Golpe Nos Chamados "Especialistas" — (Leia na Pág. 2)

Arrancada Final do Funcionalismo Pelo Plano de Aumento!

Programadas Pela UNSP Uma Série Interminável de Reuniões — Debates e Concentrações Diante do Parlamento (Pág. 2)



O Coronel Berilo Neves quando prestava declarações à ULTIMA HORA sobre o aproveitamento turístico do XXXVI Congresso Eucarístico.

TIRAGEM: 82.020 ★ ANO IV — Rio de Janeiro, 28 de Maio de 1955 — N. 1.207



2ª Última Hora

Diretor-Responsável: DANTON COELHO

Fundador: SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAIYUA CUNHA

Reaproximando-se dos soviéticos

ENRIJECE A IUGOSLÁVIA SUA POLÍTICA OCIDENTAL

Desinteressou-se Pela Aliança Balcânica, Enquanto Tito Prestou Homenagem à URSS Pelas Iniciativas "Tomadas em Favor da Paz", Criticando Aqueles Que "Estavam Ouvindo no Horizonte o Entrechoar das Espadas" — Tomada de Contato Entre os Dois Partidos Comunistas — A Dissolução do Kominform, Primeiro Passo Para a "Luz de Mel". — (LEIA NA 5.ª PAGINA)



O COMISSÁRIO SOBRINHO — Ouviu a queixa de Geraldo e mandou que todos os policiais do Distrito "caçassem" o bandido.

O CASO DA PANAIR (QUE JÁ FOI DO BRASIL)

A intensa repercussão da reportagem ontem divulgada por este jornal em torno da conspiração que resultou na deposição do sr. Paulo Sampaio da presidência da Panair do Brasil — hoje sob o controle de alguns argentinos nacionais, cujo programa é o de fazer daquela grande companhia de aviação comercial um consórcio estrangeiro — trouxe à nossa redação, através de numerosas manifestações, os aplausos e a solidariedade de inúmeros brasileiros estabelecidos com os processos empregados para a desintegração daquela empresa.

Por outro lado, informações emanadas de

circulos ligados à própria Panair revelam que já se iniciou a derrubada de todos aqueles que, nessas doze anos de gestão nacionalizadora, permaneceram ocupando postos-chaves tanto na administração quanto nos setores técnicos da companhia.

Esses e outros fatos tornam um imperativo patriótico a nossa volta ao assunto. E o que faremos, na próxima segunda-feira, no estrito cumprimento de um dever jornalístico e obedecendo aos ditames da consciência e ao mandamento cívico de quantos não desejam assistir, passivamente, à destruição daquele alto patrimônio do espírito criador da técnica e do trabalho nacionais.



Este é o "Bel Air" roubado e que foi vendido ao deputado e ex-prefeito de Teresópolis, por 450 mil cruzeiros.

O Estudante Gritou "Eureka" Quando Viu o Carro

ROUBOU O "BEL AIR" E O VENDEU AO DEPUTADO POR 450 MIL CRUZEIROS

Investigador Por Conta Própria, Nelson Luis Acabou Localizando o Veículo Roubado a Seu Irmão — Com Placa Diferente e Nova Pintura — Adquirido Pelo ex-prefeito de Teresópolis e Deputado Fluminense Roger Malhardes — Foragido em São Paulo o Larápio — (Leia na 6.ª Página Deste Caderno)

Azar do Soldado Que Foi Conquistar a Mulher do Outro

Surpreendido Pelo Marido, Saiu Correndo nu Pela Rua Agora!...

Caiu na Cilada Sem de Nada Desconfiar — A Roupa (Toda Ela) Foi Levada Para a Polícia Onde Está à Disposição do Seu Legítimo Dono... (LEIA NA 2.ª PAGINA)



O casal quando narrava o ocorrido no 25.º Distrito, vendo-se também a roupa do galo frustrado.

Chegou o Diretor de Administração da Cooperação Técnica

INCLINADO O GOVÊRNO AMERICANO A DIMINUIR AS VERBAS DO PONTO IV

O Sr. William Warne já Chefiou Idêntico Seter na Europa, e Que Lhe Valeu o "Diploma de Honra ao Mérito" — Conseguiu Levantar e Padronizar a Vida do Povo Iraniano — A Política do Presidente Eisenhower e o de Compressão de Despesas — Continuará a Obra de Hottel — As Declarações de Mr. Warne (Na Pág. 3)



O Sr. William Warne quando falava a reportagem no Galeão.

deito compado?

NO RIO { RUA DOS ANDRADAS, 58
RUA URUGUAIANA, 128
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO 204

COLUNA O TRABALHADOR ESCREVE Aristo Pinto 548 Mil Trabalhadores na Campanha do Aumento

Nada menos de 548 mil trabalhadores do Distrito Federal estão pleiteando aumento de salários. São várias as causas dessa formidável corrente reivindicatória, sem dúvida a maior de todas de que se tem notícia nesta Capital. Primeiramente, destaca-se a carestia, que o atual governo incentiva, dia a dia, está contribuindo para que as despesas aumentem. Depois, a exploração dos preços de alimentos e do tempo necessário ao pedido de revisão dos salários. E, ainda, o momento político, que favorece as campanhas de classes. Desse 548 mil assalariados, serão poucos os que obterão, sem grandes lutas, o reajustamento salarial. A maioria dos trabalhadores será obrigada a lançar mão de diversos recursos para que o governo encaminhe a solução de seus problemas. É possível que, dentro de 60 dias, esses 548 mil obreiros estejam vibrando com as suas reivindicações apresentadas ao povo na própria rua.

Verdadeira Onda Humana

Comerciantes, pedreiros, carpinteiros, serventes, bombeiros, marítimos, barbeiros, telefonistas, moçoilos, operários das usinas de açúcar, estivadores, motoristas, despachantes e trocadores de ônibus, sapateiros, empregados das empresas de agências, e de bebidas em geral, hotelistas e radialistas, são os trabalhadores engajados na campanha salarial. Todos já deram os passos necessários procurando os empregadores, o Ministério do Trabalho e a Justiça do Trabalho. Esses empregados formam verdadeira onda humana que rola em direção aos cofres dos patrões, levando pelos altos preços do feijão, da banana, do arroz, da farinha, da carne, do leite, do café, do vestuário, de tudo, enfim.

Variam os Médios

Não há propriamente médias percentuais nas reivindicações. Cada categoria profissional faz a sua exigência, que considera necessária e mesmo indispensável à existência. Os comerciantes fazem em 40 e 50%. Já os marítimos pedem uma tabela que, em muitos casos, varia entre 50 e 80%. Tabela esta que, em muitos casos, varia entre 50 e 80%. Os sapateiros pedem que necessitem 50%, pelo menos, sobre os salários atuais. E os radialistas elaboraram uma tabela que varia entre 60 e 80%, conforme os níveis salariais dos grupos de que se compõe a classe. Motoristas, despachantes e trocadores de ônibus dirão, na próxima terça-feira, quanto precisam a mais para viver. E os estivadores iniciaram negociações no Ministério do Trabalho para reajustar as suas tabelas.

O Mês Crítico

Tudo indica que o mês de junho seja o mês mais crítico para as autoridades do Ministério do Trabalho e para os empregadores. Diversos sindicatos resolveram intensificar as campanhas no mês que se aproxima. Memórias aos órgãos patronais, realização de assembleias, mesas-redondas e discussões modificadas, completamente, o panorama sindical da capital da República.

Por Enquanto Nada de Greve

Por enquanto não há nenhuma ameaça de greve. Os sindicatos que já aprovaram tabelas de aumento fazem, apenas, em entendimentos com os empregadores e não fazem referências a qualquer paralisação das atividades das classes que representam. Todavia, os movimentos serão intensificados à proporção que correrem os dias e tardarem as soluções reclamadas pelos operários.

Campanha Mais Antiga

Desse assalariado em campanha salarial, os têxteis batem o recorde de paciência. Foi no ano passado que o Sindicato dos Têxteis iniciou a luta pela melhoria dos salários, ainda no mês de outubro. No entanto, até hoje não foi alcançado o objetivo visado por esses 30 mil homens que moram nas fábricas de tecidos do Distrito Federal.

O Quadro Das Classes

Esta colunista está informando sobre a 548 mil e total de empregados que pedem aumento. Pela exposição abaixo o leitor poderá constatar a extensa variedade de classes e informações:

Comerciantes	180.000
Construção civil	120.000
Marítimos	100.000
Barbeiros	25.000
Telefonistas	8.000
Moçoilos	3.000
Agente	5.000
Têxteis	30.000
Estivadores	2.000
Motoristas, despachantes e trocadores	10.000
Sapateiros	25.000
Agências	10.000
Hotelistas	30.000
Radialistas	3.000
Total	548.000

XXXVI CONGRESSO EUCARISTICO:

Excelente Oportunidade Turística

Entrevista do Coronel Berilo Neves Sobre o Turismo e o Congresso Eucarístico — Dê um Lugar em Seu Carro — Grande Peregrinação da França — Serviço de Informações Para os Peregrinos — Conselho Nacional de Turismo

Com a proximidade do certame eucarístico de julho, todos os setores da vida nacional estão colaborando com intensidade para seu melhor resultado. Um dos que mais cuidados e atenção tem inspirado é o turismo. A massa de peregrinos que virá do estrangeiro e do interior do Brasil, se bem acolhida, poderá fazer uma grande propaganda da nossa cidade e de nossas coisas, realizando assim um excelente trabalho turístico, de que o Brasil tanto necessita. Ouvimos a palavra do Coronel Berilo Neves, Presidente do Touring Club do Brasil que prestou algumas declarações sobre o movimento de turismo no Brasil, e seu aumento com a realização do XXXVI Congresso Eucarístico.

— "Acredite — declaram inicialmente — que o conclave de julho é uma grande oportunidade para o Brasil, porque os peregrinos que aqui vierem farão uma publicidade espontânea das belezas de nossa terra. Servirá o XXXVI C. E. L. para que o governo tome mais conhecimento do turismo em nosso país.

Atualmente existe um projeto na Câmara que visa a instituir o Conselho Nacional de Turismo. Este Conselho foi todo planejado pelo Touring Club e pelo D.A.S.P. Teria uma verba anual de Cr\$ 250.000,00, pequena na realidade para incrementar uma fonte de renda que poderia ser de grande importância para nós.

Continuando sua explicação, o Coronel Berilo Neves citou exemplos de países onde o turismo é levado a sério: — "Sómente na França, no ano passado, entraram mais de 3.000.000 de turistas. No Uruguai é a segunda fonte de renda nacional. Sem citar ainda a Suíça, Holanda, Argentina e muitas outras nações. Infelizmente no Brasil, este assunto não é levado a sério. No ano passado, vieram aqui pouco mais de alguns milhares.

Na Inglaterra um país tradicionalmente rico, atualmente cuida-se deste aspecto de renda nacional que é o turismo. Incluem-se automóveis e ônibus que transportam visitantes de outros países, levam no para-brisa uma etiqueta que facilita o seu caminho. Tenho inclusive uma sugestão a fazer. Por que o Secretário do Congresso Eucarístico não manda imprimir umas etiquetas com um distintivo, dizendo que aquele carro se oferece uma "carona"? Isto seria de uma utilidade enorme, e mostraria aos peregrinos que a hospitalidade brasileira é o que realmente se propala.

Esta ideia é devesa interessante, e seu aproveitamento deve ser imediato, pois os transportes de nossa cidade são realmente escassos nestes dias. Como não o serão na semana do Congresso?

Peregrinação da França

Em seguida o Presidente do Touring Club, prestou informações sobre a peregrinação da França em que virá o Cardeal Maurice Feltrin.

— "O Touring Club da França organizou juntamente com o do Brasil, uma grande viagem em que virá o que de mais representativo existe no clero francês. Além do Cardeal Arcebispo de Paris, virá a bordo do "Provence" Monsenhor Le Couedec, Presidente Nacional do Comitê Internacional de certas eucarísticas e outras autoridades eclesásticas.

Também virão no "Provence" o Sr. André Defert, Presidente do Touring Club da França, juntamente com o Diretor Geral do Bureau Technique de Etudes Turísticas da França, Sr. Paul Vincent. A bordo estará um conhecido repórter do "Le Figaro", a fim de realizar uma completa cobertura do Congresso Eucarístico.

O "Provence" sairá de Marselha no dia 30 de junho. As cidades que estão no seu percurso são: Gênova, Barcelona, Alger, Casablanca, Dakar, e no dia 13 de julho o Rio de Janeiro. Ficará aqui até o dia 28 quando voltará para a França devendo lá chegar no dia 9 de agosto.

Uma das peregrinações por via aérea, é chefiada pelo Coronel Lalande, secretário de S. Ema. Cardeal Maurice Feltrin.

Serviços de Informações Para os Peregrinos

O Coronel Berilo Neves declarou que o Touring Club vai organizar em todos os navios estrangeiros que aqui chegarem, um Bureau de Informações para os peregrinos.

— "Serão prestados todos os detalhes sobre nossa cidade, enviaremos telegramas e cartas, faremos trocas cambiais, e orientaremos na realização de passeios pitorescos pelo Rio". E finalizando sua entrevista disse o Coronel Berilo Neves:

— "Devemos aproveitar esta oportunidade única, realizando intensa propaganda das nossas possibilidades turísticas. Vamos enviar prospectos e informes do Brasil. Enfatizaremos a melhor oportunidade de nossa terra e em consequência disto, maior riqueza para nós brasileiros".

— "Serão prestados todos os detalhes sobre nossa cidade, enviaremos telegramas e cartas, faremos trocas cambiais, e orientaremos na realização de passeios pitorescos pelo Rio". E finalizando sua entrevista disse o Coronel Berilo Neves:

— "Devemos aproveitar esta oportunidade única, realizando intensa propaganda das nossas possibilidades turísticas. Vamos enviar prospectos e informes do Brasil. Enfatizaremos a melhor oportunidade de nossa terra e em consequência disto, maior riqueza para nós brasileiros".

BOENÇAS DOS PULMÕES

DR. SERGIO MELO
Das 12 às 15, exato aos sábados. Consultório: Estr. da Portela, 44 - Madureira

DIÁRIO DO Congresso Eucarístico

No Auditório do Ministério da Educação e Certame Cinematográfico - Amanhã: "Cortejo do Trigo e da Uva" e Oração Dos Enfermos - Adesão da Central do Brasil à Prece Operária do Dia 31

PASCOA DOS BANCÁRIOS

1 Nas proximidades do Congresso Eucarístico, provavelmente do dia 8 ao dia 11 de julho será realizado o "Festival do Cinema Católico" no auditório do Ministério da Educação. Serão exibidos uma média de 10 filmes de fundo religioso e educativo. Cada película será de uma nação, sendo que as europeias em maior quantidade devido a sua grande produção de filmes religiosos. Oaten, o Arcebispo D. Helder Câmara enviou ao Embaixador da França, uma carta pedindo sua colaboração neste Festival, fazendo com que viesse da França o conhecido filme "Le Desfrégé", que tanto sucesso causou na Europa quando foi exibido.

Um dos orientadores desta certame cinematográfico, é o Sr. André Rusakowsky que já organizou um semelhante em Lima, no Congresso Eucarístico Nacional do Peru. Este senhor esteve no Rio de Janeiro em fevereiro quando lançou esta ideia numa reunião com D. Helder Câmara e um grupo de exilados desta capital. O Sr. Rusakowsky é o secretário-geral do "Office Catholique International du Cinema", com sede em Bruxelas.

Inúmeras empresas procuraram já estão em contato com o Secretariado do C.E.L. devendo o programa oficial ser anunciado em breve ao público.

2 As pessoas desejosas de adquirir livros religiosos devem procurar a seção de livros do Pólo Central da Av. 13 de Maio, que possui várias publicações nesse sentido.

3 Continuam abertas as matrículas para o curso destinado às pessoas que desejarem servir como encarregados e auxiliares de alojamentos de peregrinos durante o Congresso. As aulas serão dadas no auditório da "Vila Botânica" no Palácio São Joaquim, estando a cargo das assistentes sociais Helena Salgado e Maria Helena Correia, além de um grupo de enfermeiras da União Católica de Enfermeiras do Brasil.

Foram organizados dois grupos cujas aulas começaram no dia 21 e 23 deste mês.

4 A Comunhão coletiva terá lugar na Igreja da Candelária, durante o Santo Sacramento da Eucaristia, às 18 horas, no dia 9 de junho, e no dia 10, na Candelária. Missa, iniciada todos os anos às 9.30 horas.

Para melhor preparação espiritual dos bancários que dela vão participar, haverá o tríduo preparatório, pregado por Monsenhor Henrique de Magalhães, às 18 horas, nos dias 6, 7 e 8 de junho, sendo nos dias 6 e 7 na Igreja N. Sra. Mãe dos Homens (Rua da Rocha) e no dia 8 na Igreja N. Sra. do Carmo (Rua da Lapa).

Toda e qualquer informação sobre assuntos relativos à Pascoa dos Bancários poderá ser solicitada a Da. Cecília Santos de Biani, no Banco do Brasil - Consultoria Jurídica - Rua 13 de Maio, 66 - 3º andar - telefone: 33-1422.

Professora de Português

Dá curso prático e eficiente, visando as principais dificuldades da Língua. Aulas individuais. Tratar à Rua Anita Garibaldi, 90 - Apt. 202, das 18 às 20 horas. (Posto 4).

Vestidos, Tailleurs, Manteaux

Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas à CRÉDITO, com facilidade de pagamento. TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 h. e das 19.30 às 20 h.

Espingarda de Cano de Guarda-Chuva Também dá Tiro

Quando tentava espantar uma espiã de cano de guarda-chuva, o funcionário público, Nere José de Assis, de 42 anos, residente à Rua Bor. da do Mato, 928, ao disparar a referida arma, teve vassão o globo ocular esferizado. Depois de medicado, no Hospital do Pronto Socorro, o funcionário, retirou-se para sua residência, fora de perigo.

BOENÇAS DOS PULMÕES

DR. SERGIO MELO
Das 12 às 15, exato aos sábados. Consultório: Estr. da Portela, 44 - Madureira

"Festival de Cinema Católico" Antes do Congresso Eucarístico

No Auditório do Ministério da Educação e Certame Cinematográfico - Amanhã: "Cortejo do Trigo e da Uva" e Oração Dos Enfermos - Adesão da Central do Brasil à Prece Operária do Dia 31

PASCOA DOS BANCÁRIOS

1 Nas proximidades do Congresso Eucarístico, provavelmente do dia 8 ao dia 11 de julho será realizado o "Festival do Cinema Católico" no auditório do Ministério da Educação. Serão exibidos uma média de 10 filmes de fundo religioso e educativo. Cada película será de uma nação, sendo que as europeias em maior quantidade devido a sua grande produção de filmes religiosos. Oaten, o Arcebispo D. Helder Câmara enviou ao Embaixador da França, uma carta pedindo sua colaboração neste Festival, fazendo com que viesse da França o conhecido filme "Le Desfrégé", que tanto sucesso causou na Europa quando foi exibido.

Um dos orientadores desta certame cinematográfico, é o Sr. André Rusakowsky que já organizou um semelhante em Lima, no Congresso Eucarístico Nacional do Peru. Este senhor esteve no Rio de Janeiro em fevereiro quando lançou esta ideia numa reunião com D. Helder Câmara e um grupo de exilados desta capital. O Sr. Rusakowsky é o secretário-geral do "Office Catholique International du Cinema", com sede em Bruxelas.

Inúmeras empresas procuraram já estão em contato com o Secretariado do C.E.L. devendo o programa oficial ser anunciado em breve ao público.

2 As pessoas desejosas de adquirir livros religiosos devem procurar a seção de livros do Pólo Central da Av. 13 de Maio, que possui várias publicações nesse sentido.

3 Continuam abertas as matrículas para o curso destinado às pessoas que desejarem servir como encarregados e auxiliares de alojamentos de peregrinos durante o Congresso. As aulas serão dadas no auditório da "Vila Botânica" no Palácio São Joaquim, estando a cargo das assistentes sociais Helena Salgado e Maria Helena Correia, além de um grupo de enfermeiras da União Católica de Enfermeiras do Brasil.

Foram organizados dois grupos cujas aulas começaram no dia 21 e 23 deste mês.

4 A Comunhão coletiva terá lugar na Igreja da Candelária, durante o Santo Sacramento da Eucaristia, às 18 horas, no dia 9 de junho, e no dia 10, na Candelária. Missa, iniciada todos os anos às 9.30 horas.

Para melhor preparação espiritual dos bancários que dela vão participar, haverá o tríduo preparatório, pregado por Monsenhor Henrique de Magalhães, às 18 horas, nos dias 6, 7 e 8 de junho, sendo nos dias 6 e 7 na Igreja N. Sra. Mãe dos Homens (Rua da Rocha) e no dia 8 na Igreja N. Sra. do Carmo (Rua da Lapa).

Toda e qualquer informação sobre assuntos relativos à Pascoa dos Bancários poderá ser solicitada a Da. Cecília Santos de Biani, no Banco do Brasil - Consultoria Jurídica - Rua 13 de Maio, 66 - 3º andar - telefone: 33-1422.

FALAO POVO

Ultima Hora

Além de não poder esquecer (impensável imaginar!)

Burros Dos Cinemas

É no burrito que em toda parte. Um lugar frequentado por eles é o cinema. Em qualquer um, em todas as sessões, há sempre um grupinho deles. São os filhinhos de papai, os quais não vão ali para assistir coisa nenhuma, mas para fazerem graça. Como são burros que nem porta fechada, quando aparece uma dona no filme, em dizer bonito, em rir e em rir redondo nas costas das poltronas dos outros, enfim: o maior prazer dos piquirás é perturbar o ambiente!

Burros Dos Ônibus

É quando um ônibus é invadido por um grupinho de mocinhos bonitos? Ninguém tem mais sossego! Tem que fazer o resto da viagem ouvindo a berraria dos intencionalmente, suas piadinhas infames e garras e lhas debochadas! Nos ônibus que ligam Petrópolis ao Rio e vice-versa, então, não é bom falar! quando calha de viajar um "time" de futebol que foi à cidade serrana disputar uma partida amistosa, pronto! Uma hora e meia de viagem no meio de algazarra, angústias bestas, gritos, termos imorais e com cinco ou seis cantando ao mesmo tempo! Que maravilha!

Burros do Assovio

E quando a gente faz uma viagem interurbana num loteção com um camarada assoviando de trás ou ao lado? Nossa mãe! O burro, às vezes, pega numa mesma música e assovia a desgraçada todo o tempo do percurso! E, quando o salto, lá vai ele com seu "fritirri", satisfeito da vida!

Burros Dos Esquinos

E os que vão para as esquinas, em grupo, para, em lugar de conversar com gente educada, insultar e provocar os que passam e dirigir gracinhas viradas-latas as senhoras? Ah, isso é outra espécie de burro muito comum nesta terrinha. Na rua Haddock Lobo, esquina de avenida Paulo de Frontin, junto ao cinema, todo dia, a partir de meia noite até as quatro da madrugada, junta-se um bando de cavalheiros, cujo programa é este: berrar, garrar, dar gritinhos histéricos, pra que a vizinhança não durma! Que se vai fazer? Aquela hora não há nem polícia nem capim por ali.

Burros Dos Bombas

E aqueles, cuja maior alegria é soltar bomba, e fazer barulho? Quem maior burrice do que essa de se divertir quando se está chegado a época! Durante o mês de junho, ninguém tem sossego nesta terra! As bombas estouram em toda cidade! Os burros jogam elas pra estoura; dentro dos coletivos, dentro até dos cinemas, em plena sessão! E que satisfação sentem, quando ocorre a explosão e senhoras e crianças estremecem, assustadas com o estampido!

Burricos Das Burricas!

Senhores! Na madrugada do último domingo, ocorreu o seguinte na rua Conde de Bonfim, em frente — mas bem em frente, minha gente! — ao Hospital da Ordem Terceira de São Francisco de Paula: eram duas da madrugada. Muitos moradores tinham deixado depois da meia-noite, já que, no domingo, poderiam acordar mais tarde. De repente, às duas horas da manhã, um burro começou a soltar foguetes com bomba de dinamite! Dinamite! E, daquela hora até as seis da manhã, as bombas estouraram com regularidade exasperante! Foram centenas!

Deve Ter Ficado!

E sabem pra que o cretino acordou os moradores daquela zona, aquela hora da madrugada? Ah, assunto muito importante! Para avisar a todos que, às quatro horas da tarde de domingo, sairia, da Igreja, que fica ao lado do hospital, uma procissão em louvor de Nossa Senhora de Fátima! Moradores e doentes do hospital que se danassem!

Nossa mãe! Estão vendo onde vai a burrice humana? Quanto dinheiro jogado fora, pra perturbar a tranquilidade de moradores e de doentes! Quanto dinheiro que poderia ser empregado para matar a fome de muita criança abandonada, que anda faminta por aí!

Ah, Nossa Senhora de Fátima deve ter ficado muito contente!

Programa

na

LUIZ VAISSALO

RÁDIO MAYRINK VEIGA

UMA EMISSORA DA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

HUMORISMO! Musicais!
apresentação da famosa ORQUESTRA TABAJARA de SEVERINO ARAÚJO

DAS 12 às 22 HORAS. APRESENTANDO GRANDES ATRAÇÕES

12 às 12.25 horas - "Buroco do Fechadura" - Poi. dos CHIFFERES SINTET

12.30 às 12.55 h. - Audição de Angelo Mario - Poi. de GERALDO VASCONCELOS

13 às 13.25 horas - "Moto Continuo" - Poi. dos LOJAS MURRAY

13.30 às 13.55 h. - Audição de Lowy Everstrong - Poi. de LENÇOL CANARIO

14 às 14.25 horas - Audição de Carlos Galhardo e grande orquestra

14.30 às 14.55 h. - "O dia do Esperanço" - Poi. de ESPERANCA DE BARROS COSTA

DOC MORAN, O DIABO DE BATA BRANCA

PROMOVIDO A "GANGSTER" Nº 1 DOS ESTADOS UNIDOS

A PRISÃO DE JOLIET NÃO SERVIU, PARA O DR. MORAN, DE CENTRO DE REEDUCAÇÃO — O CONDENADO DESPIU A ROUPA DE PRISIONEIRO E CINGIU O AVENTAL DE CIRURGIÃO

A FAVOR do Dr. Morgan, devemos confessar que a prisão de Joliet não tinha nada de centro de reeducação. Nada parecido com pedólogos ou pessoas de boa-vontade, interessadas em ajudar. O regulamento desta casa não encarava qualquer modalidade tendente a adotar as condenações nem sequer a reduzi-las com a intenção de sugerir uma boa conduta.

Em Joliet o Dr. Morgan teve ocasião de esquecer tudo o que pôde ditar a consciência humana e nada fez para que ela despertasse. Aprendeu a carilhinha dum verdadeiro "gangster" e a sua brilhante inteligência permitiu-lhe assimilar rapidamente todos os segredos da profissão.

Segundo o regime prisional, tinha de trabalhar em oficinas diferentes. Começou por colar sacos de papel, coisa para a qual não sentia a menor aptidão e então resolveu deixar este mister o mais depressa possível. A coisa trazia riscos mas ele resolveu correr-los. Assim, um dia baixou a prego num joelho que tratou de infectar sabiamente. Ficou em guardas, enfermeiras e médicos, demonstraram mais humanidade pelo doente do que até ali pelo recluso, e acabaram por concordar em que o 266 era uma pessoa simpática.

Hol de fazer com que lhe deem trabalho, aqui, prometeu o médico a quem ele contou a sua história.

— Tive muito pouca sorte. Limitou-se Moran ao colega, de tantos que fizeram o mesmo, só eu fui que paquei, enquanto eles continuavam em liberdade ricos e considerados. E por que me prenderam? Porque uma mulher claudicante foi velhaca para mim! Resultado, passo a vida a colar sacos de papel com estas mãos que tantos operaram e curaram e que durante a guerra combateram pelo meu país!

Devido a estas e outras reflexões, foi que o Dr. Morgan, recluso n.º 266, passou a trabalhar como enfermeiro no presídio de Joliet. Tornou-se popular especialmente devido às suas maneiras irrepreensíveis que destoavam no conjunto ordinário e brutal do ambiente.

Estimado pelos superiores, grangeou as simpatias dos outros reclusos nos quais começou a proporcionar narcoóticos e álcool.

"O Doc é um ást!" diziam entre si os presos. "Vão ver que ainda faz alguma coisa!" diziam outros.

Com efeito, Moran organizou uma verdadeira tráfego de estupefacientes que dirigiu com mão de mestre. Em breve a maioria dos presos se lhe devotava de corpo e alma.

Mas isto ainda não foi bastante. Pedira por duas vezes que lhe fosse comutada a pena mas em ambas as vezes recusou o pedido. Então surgiu uma oportunidade para a enfermagem.

Um dia levaram para a enfermaria um tal Ollie Berg, gangster famoso como dos mais audaciosos, traficante e ladrão de diamantes. Tinha conseguido a sua captura depois de atirado com seis tiros de revólver e o seu estado era desesperador. Moran nada sabia deste novo detido, mas um dos seus companheiros melhor informado do que ele, sobre o que se passava no mundo do crime, contou-lhe a história.

— Ollie Berg era um personagem de grande envergadura e dispunha de enorme influência em toda a parte. Usufruia altas proteções em todos os meios influentes.

— Fazer alguma coisa por ele, Doc, disseram-lhe, pois se lhe prestares algum favor Ollie nunca o esquecerá.

Mas Ollie estava vivo, pois que duas das balas que recebera, lhe tinham atravessado um pulmão e outra passara junto da ponta do coração.

— Nada a fazer, declarou o médico que dirigia os serviços, também, a perda não será de lamentar.

— Vai operá-lo? Perguntou Moran.

— Hum... faremos o que pudermos, mas a radiografia bem demonstra que será inútil. Este não precisa do canivete para morrer.

Moran sentiu que chegara o momento de tentar a sorte.

— Ouça, Doutor, disse ele ao médico-chefe, eu bem sei que lhe vou pedir uma coisa que não é do regulamento, mas trata-se da vida dum homem, não é verdade? Deixe-me ver a radiografia. Quando eu estudiei na Escola Médica de Tuft, em Boston, tivemos um caso idêntico. Assisti à extração da bala que neste caso se alojou no coração, e o homem ainda vive. Não calcula como me interessa este caso!

— Sim... Sim... murmurou o médico distraído, mais preocupado com o seu sofrimento pessoal, neste momento, pois que estava atacado pela malária e temia uma crise iminente. Moran, a quem isto não passava despercebido, insistiu convincente:

— Doutor, está cansado, permita-me que o ajude. Deixe-me ao menos assistir, trata-se dum caso tão interessante.

Atendeu, por favor em atenção ao meu trabalho das horas suplementares que fiz consecutivamente durante quatro semanas. Não pode recusar-me isto.

Recusou-lhe uma oportunidade destas? Não, ele estava decidido a fazer tudo para salvar Ollie Berg, pois que este teria exatidão de morte numa operação e ele Moran beneficiaria disso. Em breve seria livre e Berg ajudá-lo-ia.

— Veja isto, então, disse o médico chefe, mostrando-lhe a chapa radiográfica.

Moran examinou-a e disse consigo que infelizmente o caso era bem pouco provável de vencer. Retirar seis balas do corpo daquele homem era quase impossível, mas ele não tinha nada a perder e tornou a carga:

— Doutor, deixe-me assistir... Este homem há-de viver! Ele tem três filhos.

— Venha comigo, respondeu o médico.

Ollie Berg estava pálido como um defunto e tinha os olhos fechados. Tinha-lhe feito já três transtusões. Quando percebia que alguém se che-

(3.ª de uma série de reportagens de Irving BENSON, copyright MEYER-PRESS especial para ULTIMA HORA)



mas a radiografia bem demonstra que será inútil. Este não precisa do canivete para morrer.

Moran sentiu que chegara o momento de tentar a sorte.

— Ouça, Doutor, disse ele ao médico-chefe, eu bem sei que lhe vou pedir uma coisa que não é do regulamento, mas trata-se da vida dum homem, não é verdade? Deixe-me ver a radiografia. Quando eu estudiei na Escola Médica de Tuft, em Boston, tivemos um caso idêntico. Assisti à extração da bala que neste caso se alojou no coração, e o homem ainda vive. Não calcula como me interessa este caso!

— Sim... Sim... murmurou o médico distraído, mais preocupado com o seu sofrimento pessoal, neste momento, pois que estava atacado pela malária e temia uma crise iminente. Moran, a quem isto não passava despercebido, insistiu convincente:

— Doutor, está cansado, permita-me que o ajude. Deixe-me ao menos assistir, trata-se dum caso tão interessante.

Atendeu, por favor em atenção ao meu trabalho das horas suplementares que fiz consecutivamente durante quatro semanas. Não pode recusar-me isto.

Recusou-lhe uma oportunidade destas? Não, ele estava decidido a fazer tudo para salvar Ollie Berg, pois que este teria exatidão de morte numa operação e ele Moran beneficiaria disso. Em breve seria livre e Berg ajudá-lo-ia.

— Veja isto, então, disse o médico chefe, mostrando-lhe a chapa radiográfica.

Moran examinou-a e disse consigo que infelizmente o caso era bem pouco provável de vencer. Retirar seis balas do corpo daquele homem era quase impossível, mas ele não tinha nada a perder e tornou a carga:

— Doutor, deixe-me assistir... Este homem há-de viver! Ele tem três filhos.

— Venha comigo, respondeu o médico.

Ollie Berg estava pálido como um defunto e tinha os olhos fechados. Tinha-lhe feito já três transtusões. Quando percebia que alguém se che-

gava ao pé de si, Ollie abriu lentamente os olhos, mas o medo dilatava as suas pupilas. Este homem que nunca tivera medo de nada em toda a sua vida, abatera friamente três policiais, agora temia o fim porque se sentia prestes a morrer.

Berg olhou com dificuldade para o cirurgião, e murmurou:

— Doutor, se eu escapar e sair daqui, pode crer que nunca o esquecerei.

O médico não respondeu, mas ordenou a Moran:

— Prepare a sala de operações.

— Sim, Doutor.

— E venha ajudar-me, pois pode ser preciso.

Moran teve ocasião de se inclinar sobre o ferido e dizer-lhe muito baixo, de forma a que ninguém o percebesse:

— Nada receies, vou tratar de ti. Sou médico e já tive casos destes. De fendi tesse falando sobre operações ao coração e não esqueças que eu sou o Dr. Joseph Moran, recluso 266, enfermeiro neste presídio.

Se eu sair também tu saíras, murmurou Ollie.

Na sala de operações Moran vestiu uma blusa estilizada e calçou luvas de borracha. Já não era o recluso 266 mas um cirurgião. No entanto não reencontrara a calma com que operava antigamente e a sua fronte perlava-se de suor e o coração batia-lhe em pancadas desordenadas.

Felizmente para si, Moran era um cirurgião nato, dum categoria muito superior à daqueles que operavam no presídio. Assim, quando de novo pôde empunhar um bisturi, voltou-se com a maior naturalidade para o cirurgião-chefe e perguntou:

— Posso começar?

Recebida a autorização, começou a trabalhar com tal segurança que o médico que dirigia a equipe, disse consigo: "Um mestre!" e os outros não tiraram mais os olhos das suas mãos. Não eram mais as dum criminoso, mas sim as dum exímio profissional.

A seguir: "Uma Direção em Chicago".

"Profundo Mar Azul": Estréia Dramática de Tônia Carrero

Agora, os papéis apresentados por Tônia Carrero ao público carioca, embora interpretados com notável talento, tinham sido de um gênero mais leve e que não requeria maior dramaticidade. E é por isso que está despertando tanto interesse a estréia de Tônia num papel que lhe dará oportunidade de provar que o seu talento não é apenas feito de "charme", graça e beleza e sim de uma real força dramática. Inclusive, para esta nova interpretação, a atriz mais linda que já teve o teatro brasileiro abdicou de qualquer "maquillage", e nos momentos que tem que chorar, chora mesmo, sem se importar que a ponta do seu nariz fique vermelha.

A peça em questão é "Profundo Mar Azul", do autor inglês Rattlingam, que tanto sucesso fez quando da sua apresentação em Londres e em Paris, e que acaba de ser filmado com Vivian Leigh no papel que Tônia interpretará para nós.

"Profundo Mar Azul" tem tudo para se transformar num grande êxito da temporada. Montada pelo T. B. C. e dirigida por um homem de capacidade tão comprovada como Adolfo Celli, possui, além de Tônia Carrero, um elenco excelente: Paulo Autran, Eugênio Kusnet, Maurício Barroso, Benedito Cori, Luiz Calderaro, Araci Cardoso e Miriam Roth.

Na opinião do repórter — que assistiu a um dos ensaios — uma das maiores qualidades na apresentação de "Profundo Mar Azul" é a homogeneidade das interpretações. Felizmente, o teatro brasileiro está sobrepujando a velha noção de que, para uma peça ser bem sucedida, basta haver alguém no papel principal, que saiba representar. Sob o pulso firme de Celli, todos os atores rendem um máximo de seu talento, o que resulta num esplêndido coeficiente.

Na opinião do repórter — que assistiu a um dos ensaios — uma das maiores qualidades na apresentação de "Profundo Mar Azul" é a homogeneidade das interpretações. Felizmente, o teatro brasileiro está sobrepujando a velha noção de que, para uma peça ser bem sucedida, basta haver alguém no papel principal, que saiba representar. Sob o pulso firme de Celli, todos os atores rendem um máximo de seu talento, o que resulta num esplêndido coeficiente.

Na opinião do repórter — que assistiu a um dos ensaios — uma das maiores qualidades na apresentação de "Profundo Mar Azul" é a homogeneidade das interpretações. Felizmente, o teatro brasileiro está sobrepujando a velha noção de que, para uma peça ser bem sucedida, basta haver alguém no papel principal, que saiba representar. Sob o pulso firme de Celli, todos os atores rendem um máximo de seu talento, o que resulta num esplêndido coeficiente.

Na opinião do repórter — que assistiu a um dos ensaios — uma das maiores qualidades na apresentação de "Profundo Mar Azul" é a homogeneidade das interpretações. Felizmente, o teatro brasileiro está sobrepujando a velha noção de que, para uma peça ser bem sucedida, basta haver alguém no papel principal, que saiba representar. Sob o pulso firme de Celli, todos os atores rendem um máximo de seu talento, o que resulta num esplêndido coeficiente.

Na opinião do repórter — que assistiu a um dos ensaios — uma das maiores qualidades na apresentação de "Profundo Mar Azul" é a homogeneidade das interpretações. Felizmente, o teatro brasileiro está sobrepujando a velha noção de que, para uma peça ser bem sucedida, basta haver alguém no papel principal, que saiba representar. Sob o pulso firme de Celli, todos os atores rendem um máximo de seu talento, o que resulta num esplêndido coeficiente.

Na opinião do repórter — que assistiu a um dos ensaios — uma das maiores qualidades na apresentação de "Profundo Mar Azul" é a homogeneidade das interpretações. Felizmente, o teatro brasileiro está sobrepujando a velha noção de que, para uma peça ser bem sucedida, basta haver alguém no papel principal, que saiba representar. Sob o pulso firme de Celli, todos os atores rendem um máximo de seu talento, o que resulta num esplêndido coeficiente.

Na opinião do repórter — que assistiu a um dos ensaios — uma das maiores qualidades na apresentação de "Profundo Mar Azul" é a homogeneidade das interpretações. Felizmente, o teatro brasileiro está sobrepujando a velha noção de que, para uma peça ser bem sucedida, basta haver alguém no papel principal, que saiba representar. Sob o pulso firme de Celli, todos os atores rendem um máximo de seu talento, o que resulta num esplêndido coeficiente.

Na opinião do repórter — que assistiu a um dos ensaios — uma das maiores qualidades na apresentação de "Profundo Mar Azul" é a homogeneidade das interpretações. Felizmente, o teatro brasileiro está sobrepujando a velha noção de que, para uma peça ser bem sucedida, basta haver alguém no papel principal, que saiba representar. Sob o pulso firme de Celli, todos os atores rendem um máximo de seu talento, o que resulta num esplêndido coeficiente.

Na opinião do repórter — que assistiu a um dos ensaios — uma das maiores qualidades na apresentação de "Profundo Mar Azul" é a homogeneidade das interpretações. Felizmente, o teatro brasileiro está sobrepujando a velha noção de que, para uma peça ser bem sucedida, basta haver alguém no papel principal, que saiba representar. Sob o pulso firme de Celli, todos os atores rendem um máximo de seu talento, o que resulta num esplêndido coeficiente.

Na opinião do repórter — que assistiu a um dos ensaios — uma das maiores qualidades na apresentação de "Profundo Mar Azul" é a homogeneidade das interpretações. Felizmente, o teatro brasileiro está sobrepujando a velha noção de que, para uma peça ser bem sucedida, basta haver alguém no papel principal, que saiba representar. Sob o pulso firme de Celli, todos os atores rendem um máximo de seu talento, o que resulta num esplêndido coeficiente.

Na opinião do repórter — que assistiu a um dos ensaios — uma das maiores qualidades na apresentação de "Profundo Mar Azul" é a homogeneidade das interpretações. Felizmente, o teatro brasileiro está sobrepujando a velha noção de que, para uma peça ser bem sucedida, basta haver alguém no papel principal, que saiba representar. Sob o pulso firme de Celli, todos os atores rendem um máximo de seu talento, o que resulta num esplêndido coeficiente.

Na opinião do repórter — que assistiu a um dos ensaios — uma das maiores qualidades na apresentação de "Profundo Mar Azul" é a homogeneidade das interpretações. Felizmente, o teatro brasileiro está sobrepujando a velha noção de que, para uma peça ser bem sucedida, basta haver alguém no papel principal, que saiba representar. Sob o pulso firme de Celli, todos os atores rendem um máximo de seu talento, o que resulta num esplêndido coeficiente.

Na opinião do repórter — que assistiu a um dos ensaios — uma das maiores qualidades na apresentação de "Profundo Mar Azul" é a homogeneidade das interpretações. Felizmente, o teatro brasileiro está sobrepujando a velha noção de que, para uma peça ser bem sucedida, basta haver alguém no papel principal, que saiba representar. Sob o pulso firme de Celli, todos os atores rendem um máximo de seu talento, o que resulta num esplêndido coeficiente.

Na opinião do repórter — que assistiu a um dos ensaios — uma das maiores qualidades na apresentação de "Profundo Mar Azul" é a homogeneidade das interpretações. Felizmente, o teatro brasileiro está sobrepujando a velha noção de que, para uma peça ser bem sucedida, basta haver alguém no papel principal, que saiba representar. Sob o pulso firme de Celli, todos os atores rendem um máximo de seu talento, o que resulta num esplêndido coeficiente.

Na opinião do repórter — que assistiu a um dos ensaios — uma das maiores qualidades na apresentação de "Profundo Mar Azul" é a homogeneidade das interpretações. Felizmente, o teatro brasileiro está sobrepujando a velha noção de que, para uma peça ser bem sucedida, basta haver alguém no papel principal, que saiba representar. Sob o pulso firme de Celli, todos os atores rendem um máximo de seu talento, o que resulta num esplêndido coeficiente.

Na opinião do repórter — que assistiu a um dos ensaios — uma das maiores qualidades na apresentação de "Profundo Mar Azul" é a homogeneidade das interpretações. Felizmente, o teatro brasileiro está sobrepujando a velha noção de que, para uma peça ser bem sucedida, basta haver alguém no papel principal, que saiba representar. Sob o pulso firme de Celli, todos os atores rendem um máximo de seu talento, o que resulta num esplêndido coeficiente.

Na opinião do repórter — que assistiu a um dos ensaios — uma das maiores qualidades na apresentação de "Profundo Mar Azul" é a homogeneidade das interpretações. Felizmente, o teatro brasileiro está sobrepujando a velha noção de que, para uma peça ser bem sucedida, basta haver alguém no papel principal, que saiba representar. Sob o pulso firme de Celli, todos os atores rendem um máximo de seu talento, o que resulta num esplêndido coeficiente.

Na opinião do repórter — que assistiu a um dos ensaios — uma das maiores qualidades na apresentação de "Profundo Mar Azul" é a homogeneidade das interpretações. Felizmente, o teatro brasileiro está sobrepujando a velha noção de que, para uma peça ser bem sucedida, basta haver alguém no papel principal, que saiba representar. Sob o pulso firme de Celli, todos os atores rendem um máximo de seu talento, o que resulta num esplêndido coeficiente.

Na opinião do repórter — que assistiu a um dos ensaios — uma das maiores qualidades na apresentação de "Profundo Mar Azul" é a homogeneidade das interpretações. Felizmente, o teatro brasileiro está sobrepujando a velha noção de que, para uma peça ser bem sucedida, basta haver alguém no papel principal, que saiba representar. Sob o pulso firme de Celli, todos os atores rendem um máximo de seu talento, o que resulta num esplêndido coeficiente.

Na opinião do repórter — que assistiu a um dos ensaios — uma das maiores qualidades na apresentação de "Profundo Mar Azul" é a homogeneidade das interpretações. Felizmente, o teatro brasileiro está sobrepujando a velha noção de que, para uma peça ser bem sucedida, basta haver alguém no papel principal, que saiba representar. Sob o pulso firme de Celli, todos os atores rendem um máximo de seu talento, o que resulta num esplêndido coeficiente.

Na opinião do repórter — que assistiu a um dos ensaios — uma das maiores qualidades na apresentação de "Profundo Mar Azul" é a homogeneidade das interpretações. Felizmente, o teatro brasileiro está sobrepujando a velha noção de que, para uma peça ser bem sucedida, basta haver alguém no papel principal, que saiba representar. Sob o pulso firme de Celli, todos os atores rendem um máximo de seu talento, o que resulta num esplêndido coeficiente.

Na opinião do repórter — que assistiu a um dos ensaios — uma das maiores qualidades na apresentação de "Profundo Mar Azul" é a homogeneidade das interpretações. Felizmente, o teatro brasileiro está sobrepujando a velha noção de que, para uma peça ser bem sucedida, basta haver alguém no papel principal, que saiba representar. Sob o pulso firme de Celli, todos os atores rendem um máximo de seu talento, o que resulta num esplêndido coeficiente.

Na opinião do repórter — que assistiu a um dos ensaios — uma das maiores qualidades na apresentação de "Profundo Mar Azul" é a homogeneidade das interpretações. Felizmente, o teatro brasileiro está sobrepujando a velha noção de que, para uma peça ser bem sucedida, basta haver alguém no papel principal, que saiba representar. Sob o pulso firme de Celli, todos os atores rendem um máximo de seu talento, o que resulta num esplêndido coeficiente.

Na opinião do repórter — que assistiu a um dos ensaios — uma das maiores qualidades na apresentação de "Profundo Mar Azul" é a homogeneidade das interpretações. Felizmente, o teatro brasileiro está sobrepujando a velha noção de que, para uma peça ser bem sucedida, basta haver alguém no papel principal, que saiba representar. Sob o pulso firme de Celli, todos os atores rendem um máximo de seu talento, o que resulta num esplêndido coeficiente.

Na opinião do repórter — que assistiu a um dos ensaios — uma das maiores qualidades na apresentação de "Profundo Mar Azul" é a homogeneidade das interpretações. Felizmente, o teatro brasileiro está sobrepujando a velha noção de que, para uma peça ser bem sucedida, basta haver alguém no papel principal, que saiba representar. Sob o pulso firme de Celli, todos os atores rendem um máximo de seu talento, o que resulta num esplêndido coeficiente.

Na opinião do repórter — que assistiu a um dos ensaios — uma das maiores qualidades na apresentação de "Profundo Mar Azul" é a homogeneidade das interpretações. Felizmente, o teatro brasileiro está sobrepujando a velha noção de que, para uma peça ser bem sucedida, basta haver alguém no papel principal, que saiba representar. Sob o pulso firme de Celli, todos os atores rendem um máximo de seu talento, o que resulta num esplêndido coeficiente.

Na opinião do repórter — que assistiu a um dos ensaios — uma das maiores qualidades na apresentação de "Profundo Mar Azul" é a homogeneidade das interpretações. Felizmente, o teatro brasileiro está sobrepujando a velha noção de que, para uma peça ser bem sucedida, basta haver alguém no papel principal, que saiba representar. Sob o pulso firme de Celli, todos os atores rendem um máximo de seu talento, o que resulta num esplêndido coeficiente.

Na opinião do repórter — que assistiu a um dos ensaios — uma das maiores qualidades na apresentação de "Profundo Mar Azul" é a homogeneidade das interpretações. Felizmente, o teatro brasileiro está sobrepujando a velha noção de que, para uma peça ser bem sucedida, basta haver alguém no papel principal, que saiba representar. Sob o pulso firme de Celli, todos os atores rendem um máximo de seu talento, o que resulta num esplêndido coeficiente.

Na opinião do repórter — que assistiu a um dos ensaios — uma das maiores qualidades na apresentação de "Profundo Mar Azul" é a homogeneidade das interpretações. Felizmente, o teatro brasileiro está sobrepujando a velha noção de que, para uma peça ser bem sucedida, basta haver alguém no papel principal, que saiba representar. Sob o pulso firme de Celli, todos os atores rendem um máximo de seu talento, o que resulta num esplêndido coeficiente.

Na opinião do repórter — que assistiu a um dos ensaios — uma das maiores qualidades na apresentação de "Profundo Mar Azul" é a homogeneidade das interpretações. Felizmente, o teatro brasileiro está sobrepujando a velha noção de que, para uma peça ser bem sucedida, basta haver alguém no papel principal, que saiba representar. Sob o pulso firme de Celli, todos os atores rendem um máximo de seu talento, o que resulta num esplêndido coeficiente.

Na opinião do repórter — que assistiu a um dos ensaios — uma das maiores qualidades na apresentação de "Profundo Mar Azul" é a homogeneidade das interpretações. Felizmente, o teatro brasileiro está sobrepujando a velha noção de que, para uma peça ser bem sucedida, basta haver alguém no papel principal, que saiba representar. Sob o pulso firme de Celli, todos os atores rendem um máximo de seu talento, o que resulta num esplêndido coeficiente.



Paulo AUTRAN, que aqui aparece ao lado de Tônia Carrero, tem o principal papel masculino na peça de Terrence Rattlingam.



Tônia Carrero tem uma magnífica oportunidade em "Profundo Mar Azul", o próximo cartaz do Glnástico. Na foto, a "estrela" aparece ensaiando com Eugênio Kusnet.



Outro flagrante de um dos ensaios da nova peça a ser estréia da no próximo dia 2. Em cena, Tônia e Maurício Barroso.

Vão Representar, Junto ao Ministro da Educação

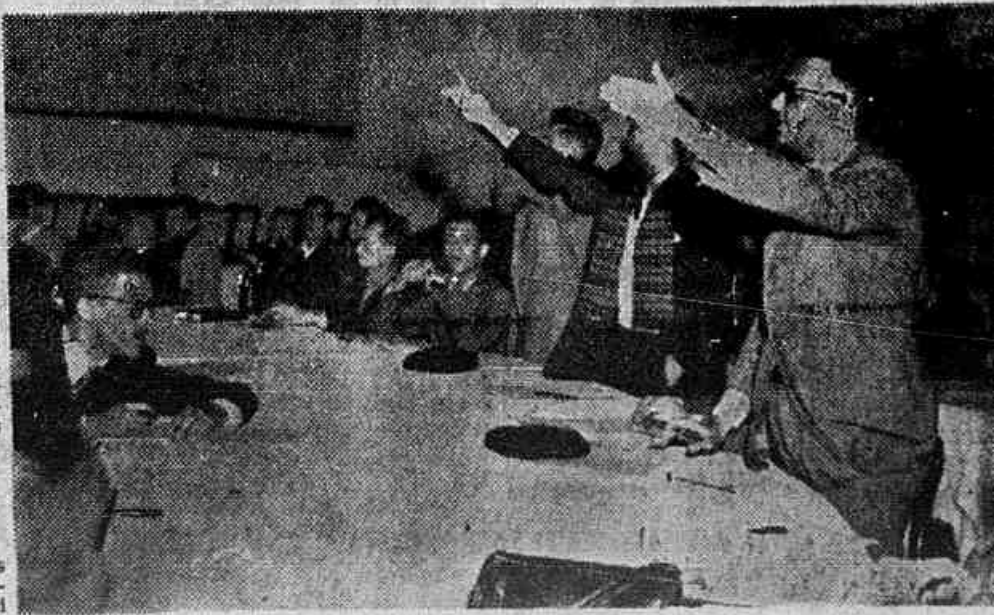
Jornalistas - Mirins Condenam as Histórias em Quadrinhos

Acirrados Debates em Torno Deste "Literatura Clandestina" Que Envenena a Mocidade Brasileira — "Monteiro Lobato é um Exemplo do Que a Boa Literatura Infantil Pode Ser Feita Mesmo em Prosa Corrida" — O Jornal Dos Congressistas Tem o Título Curioso de "O MINHOCA" — O Que Têm Sido os Debates em Quintandinha

Reunidos ontem em Quintandinha, na primeira sessão plenária do Congresso de Imprensa Universitária, representantes de 10 publicações condenaram as histórias em quadrinhos. Os debates decorreram dentro do melhor estilo parlamentar e, ao final, foi aprovada a seguinte resolução estabelecendo a criação de uma comissão destinada a pedir ao Ministro da Educação o extermínio sumário das publicações em quadrinhos que "envenenam" a mocidade brasileira. Monteiro Lobato, o criador da literatura infantil no Brasil foi o guia espiritual dos jovens universitários que se balearam em sua obra para lavar seu libelo contra esse tipo de literatura. "A obra de Lobato — disse um dos representantes — é uma prova de que a boa literatura infantil não precisa dos quadrinhos".

CONDENADO TAMBÉM O RÁDIO QUE ATENTA CONTRA O DECORO PÚBLICO

Na mesma oportunidade, os universitários condenaram os programas de rádio que atentam contra o decore e nada apresentam de útil para a formação da nossa mocidade. Também foi apresentada uma série de pontos para debates, condenando o sensacionalismo e a linguagem virulenta de parte da imprensa brasileira, classificada como "Imprensa amarela".



Três congressistas num só tempo: Um aparte, senhor presidente!!!

CONCERTO DO PIANISTA ORIANO DE ALMEIDA

De volta de vitoriosa excursão pelos Estados Unidos, o consagrado pianista ORIANO DE ALMEIDA apresentará-se novamente ao público carioca, tendo dedicado seu concerto aos associados do AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL. O espetáculo está marcado para hoje, às 21,30 horas, na Sociedade da Rua do Passelo, 90, e o traje é o de posseio.

Quinta-Feira, Primeiro Julgamento Para "Quem Quer Ser 'Vedette'?"

Na Redação de ULTIMA HORA, às 17.30 Horas do Dia 3, Realização do "Desfile Vestido" — As Candidatas Devem Comparecer às 17 Horas — Juri, Prêmios e Membros de Honra

Finalmente, foi marcada a data do primeiro julgamento para o concurso QUEM QUER SER "VEDETTE" patrocinado por ULTIMA HORA e que descobrirá uma "estrela" para a Companhia de Revistas de José Vasconcelos, que estreará sua peça na segunda quinana de junho próximo, no teatrinho JARDEL, sob a direção geral de Geysa Boscoli e colaboração de Darcy Evangelista. O "desfile vestido", na redação de ULTIMA HORA, será na quinta-feira, dia 3, às 17,30 horas.

Atenção, Candidatas

Todas as candidatas inscritas deverão comparecer em nossa redação na quinta-feira, dia 3, às 17 horas, elegantemente vestidas, para participarem do "desfile vestido", em nossa redação. As candidatas são: Diana Lucia, Italey de Almeida, Ivone de Sá Barreto, Catarina Dias, Ruth Carol, Dinora Portalel, Fernanda Maria Felix, Marilyn Adams Maria Aparecida, Dilécia, Mioni Dias, Cristina Dias (Tintinha), Cirley Riberto Rodrigues, Anamaria, Babel Serrano e Delanor Barroso.

Mabel, e Outros

Por um lapso, deixamos de divulgar, ontem, a inscrição de uma nova candidata. Trata-se de Mabel Serrano, uma baiana do Salvador, que se encontra no Rio desde os 7 anos de idade. Mabel trabalha na Rádio Mayrink Veiga, onde atua como estrelinha da "PRE-Neno". Tem apenas 4 meses de vida artística e mede 1,62 de altura. Pesa 53 quilos, tem 83 de busto e 58 de cintura. Seu manequim, 42 e 44, 2 solteiras, tem 18 anos bem vividos e canta sambas e músicas populares. Mabel é uma boa candidata.

Prêmios e Juri

Os prêmios de início, são: ordenados de R. 7 e 6 mil cruzeiros mensais, oferecidos pela companhia de revistas de José Vasconcelos às três primeiras colocadas, respectivamente. O Juri, conforme foi divulgado, é composto de 11 membros, a saber: Geysa Boscoli, Paulo Silveira, José Vasconcelos, Carlos Salles Vieira, Reinaldo Cunha, Fernando Tude de Souza, Laert Paiva, Yara Salles, Luiz Costa, Darcy Evangelista e João Pedro Francisco, proprietário



Eis MABEL SERRANO, outra candidata, baiana de Salvador e que trabalha no Rádio.

do "Bazar 21", que representa o comércio de Copacabana. O organizador geral do certame é o nosso companheiro Simão de Montalverne.

Membros de Honra

Como membro de honra do certame, foram escolhidos o fundador desta folha, jornalista Samuel Wainer; o deputado Danton Coelho, diretor-presidente da ULTIMA HORA; Luiz F. Bocayá Cunha, diretor-superintendente de ULTIMA HORA; Luiz Alípio de Barros, o Comendador da "Ronda da Mela Noite"; e Aldo Calvet, crítico teatral de ULTIMA HORA.